

NOVAS PRÁTICAS PSICOLÓGICAS: CONQUISTAS E DESAFIOS  
*NEW PSYCHOLOGICAL PRACTICES: ACHIEVEMENTS AND CHALLENGES*

**Leonardo Bismarck Lopes Caetano**

Centro Universitário - CESMAC, Maceió-AL, Brasil

**Resumo:** O artigo tem o objetivo de discorrer sobre a inovação das práticas psicológicas que vem contribuindo na área da saúde, destacando a psicoterapia clínica e a avaliação psicológica, buscando comentar sobre as conquistas e as dificuldades que os psicólogos vêm enfrentando nesse novo formato de atuação. A metodologia foi desenvolvida com base na pesquisa qualitativa fazendo uma revisão narrativa dos assuntos encontrados sobre a temática nas bases de dados *on-line*. Os resultados foram positivos, pois na delimitação da pesquisa foi possível comentar sobre as novas práticas e as principais conquistas e desafios encontrados.

**Palavras-chave:** inovações; práticas; Psicologia.

**Abstract:** The article aims to discuss the innovation of psychological practices that have contributed to the health field, highlighting clinical psychotherapy and psychological assessment, seeking to comment on the achievements and difficulties that psychologists have been facing in this new format of work. The methodology was developed based on qualitative research, making a narrative review of the issues found on the subject in online databases. The results were positive, as in the delimitation of the research it was possible to comment on the new practices and the main achievements and challenges found.

**Keywords:** innovations; practices; Psychology.

## 1 INTRODUÇÃO

Durante o ápice da pandemia da Covid-19 os profissionais de Psicologia sofreram grande impacto com o isolamento social e o aumento exacerbado do índice de transtornos mentais e suicídio, diante dessa situação esses profissionais tiveram que inovar suas práticas para continuar atendendo seus pacientes e contribuir de forma significativa para a saúde mental que tem sido afetada de forma acintosa nesse momento, a exemplo disso foi a alta demanda do atendimento a distância. Segundo Bittencourt *et al.* (2020) com a chegada da pandemia o Conselho Federal de Psicologia (CFP) flexibilizou o atendimento *on-line*, dessa forma os psicólogos puderam fazer seu cadastro pela plataforma e-Psi e dar continuidade ao seu atendimento de forma remota.

Nota-se que no Brasil a utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) ainda sofre resistências por alguns profissionais, nem todos têm domínio na utilização de certos

aparelhos tecnológico, outros preferem o modelo de atendimento tradicional, no entanto, é certo que as TICs vem mostrando sua importância, contribuindo na atuação das práticas psicológicas, sobretudo tem ganhado ênfase no período da pandemia da Covid-19, Segundo Marasca *et al.* (2020) o Brasil tem um grande déficit na utilização das TICs em comparação com os psicólogos que atuam no exterior, esse obstáculo está impactando as inovações práticas que a tecnologia vem proporcionando para o aprimoramento do atendimento remoto.

As inovações de novas práticas na atuação do psicólogo é imprescindível, visto que durante o isolamento social foi necessário aderir à modalidade a distância para dar continuidade as atividades psicológicas, esse modelo que tem se mostrado muito eficaz, no entanto, requer do profissional de Psicologia uma atenção maior, já que a observação de questões comportamentais são fundamentais para o atendimento psicológico, a exemplo disso são os olhares, movimento corporal, sudorese, respiração ofegante entre outros sintomas que é facilmente identificado no atendimento presencial.

A ausência de prática com a tecnologia determinou que houvesse pesquisas para poder usá-las da forma adequada. Os profissionais vêm debatendo sobre o uso desse novo método na atuação e os embates relacionados a eles, as discussões estão fortalecendo o atendimento psicológico *on-line* (NASCIMENTO; RODRIGUES; LACERDA, 2021).

As práticas psicológicas de forma *on-line*, vão ganhando espaço, sobretudo isso foi evidenciado no pico da pandemia, porém diversas atuações que antes eram vistas com resistência pela sociedade, atualmente estão sendo aceitas e contribuindo bastante para dar continuidade as atividades. O artigo tem o objetivo de destacar as principais práticas inovadoras pelos psicólogos inseridos no contexto da saúde destacando a psicoterapia clínica e a avaliação psicológica, buscando comentar sobre as conquistas e as dificuldades que os psicólogos vêm enfrentando nesse novo campo de atuação que vem sendo solidificado com os resultados positivos alcançados. Também é imperioso mencionar que essas estão sendo também inseridas no âmbito educacional, organizacional, psicossocial, jurídico entre outras áreas de atuação do psicólogo. De acordo com Melo *et al.* (2020) O atendimento a distância vem beneficiando no fortalecimento psicossocial durante a Covid-19, visto que tem colaborando no combate da disseminação do vírus e continuando a proporcionar um atendimento de qualidade de forma remota.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A metodologia utilizada para o presente estudo foi uma pesquisa qualitativa com base na revisão narrativa, que faz uma breve discussão sobre as demais obras literária disponível em destaque, contribuindo assim para alcançar outros estudos com outros focos de exploração, pois, segundo Rother (2007) a revisão literária narrativa serve para debater sobre determinado assunto abordado, com o olhar de um ou mais autor, analisa os artigos, livros e periódicos publicados, contribuindo dessa forma com informações essenciais.

O artigo foi desenvolvido com foco nas novas práticas psicológicas exercida no campo da saúde, as buscas foram feitas nas bases de dados Google Acadêmico, Lilacs, Scielo, Pepsic e Pubmed, as palavras chaves utilizadas na buscar foram “novas práticas”, “Psicologia”, “saúde”, percebe-se que existem poucos estudos a ser explorado, dessa forma foi necessário, recorrer a revistas e documentos do Conselho Federal de Psicologia (CFP), bem como dos Conselhos Regionais de Psicologia (CRPs), e também foram utilizados documentos do Ministério da Saúde que fomentaram o objetivo da pesquisa.

A pandemia da Covid-19 causou um rebuliço nas práticas exercidas por diversos profissionais da saúde, isso não foi diferente no campo da Psicologia, a busca por inovação se tornou constante e pode-se dizer que as atividades desenvolvidas vêm dando certo, apesar dos problemas enfrentados. Conforme o Conselho... (2021) O atendimento *on-line* vem sendo fundamental para a atuação dos psicólogos, em relação aos pacientes questões como comodidade de ser atendido sem sair de casa, poder buscar o atendimento psicológico sem se expor essas e outras são questões que tem contribuído para essa nova forma de atendimento, no entanto, nem todo profissional e paciente tem acesso de forma linear a uma boa qualidade de ‘internet’ e computador ou celular de “primeira linha”, então em algumas situações o atendimento se torna desigual de acordo com a classe social, sem contar que nem todos os serviços de saúde tem políticas públicas que garantem a modalidade remota.

É salutar informar que esse novo modelo de atendimento não foi uma escolha e sim uma necessidade, pois durante o isolamento social, com o aumento do número de mortes e as incertezas sobre o vírus, por questões de segurança social foi a melhor opção para o momento, segundo o Conselho... (2020, p. 7) “Não tinha como garantir os cuidados sanitários necessários em uma sala com pouca ventilação. Nós psicólogas/os, enquanto profissionais e agentes políticos, devemos garantir esse olhar para o social, para o coletivo, que é o que a pandemia chama”.

É imperioso ressaltar, que como nas práticas psicológicas presenciais, nas *on-line*, o sigilo das informações no atendimento é sempre resguardado por questões éticas da profissão, preservando dessa forma toda integridade do sujeito, Rodrigues e Tavares (2016) reiteram que as mesmas obrigações que os psicólogos têm a cumprir presencial, na modalidade a distância essa regra deve ser seguida, destacando-se também a quebra do sigilo nas situações que coloque em risco a vida do paciente ou de outrem. No que diz respeito ao contrato, dia e horário e as demais obrigações acordadas entre o terapeuta e o paciente também segue o mesmo formato de acordo com o que é acordado entre terapeuta e o paciente.

As novas práticas psicológicas que vêm sendo implementadas, trazem um novo olhar para a atuação do psicólogo, visto que essas, ganharam destaque durante o isolamento social, no entanto, elas tendem a continuar mesmo com o fim da pandemia. Dentre elas destaca-se a psicoterapia *on-line* e a avaliação psicológica, ambas estão se destacando na modalidade *on-line* e trazendo benefícios para a população que está sendo atendida.

A avaliação psicológica *on-line* assim como a presencial segue os mesmos protocolos do CFP, mantendo a ética e a metodologia regida pelo código de ética do psicólogo, é importante que o profissional de Psicologia tenha discernimento para saber a adequação de cada paciente no processo de aplicação, pois vai ter paciente que vai se sentir à vontade e outros vão ter dificuldades para lidar com as TICs. É importante verificar se o paciente tem algum grau de psicose grave ou ideação suicida entre outros fatores de riscos que não são recomendados para o atendimento *on-line*. É bom ressaltar que se for necessário a aplicação de testes psicológicos, nem todos os testes são indicados e habilitados para a aplicação *on-line* (MARASCA *et al.*, 2020)

A avaliação psicológica de forma *on-line* é um modelo a ser seguido, no entanto, é preciso que haja mais pesquisas para maior aprofundamento no assunto, mais validações de testes *on-line* e saber o perfil de cada paciente para que a avaliação e a testagem venham ser realizada da maneira correta para que os objetivos possam ser alcançados.

Outrossim, a psicoterapia segue os mesmos parâmetros determinados pelo CFP para os psicólogos como sigilo, contrato, preservação dos documentos entre outros; o atendimento remoto pode ser feito com criança e adolescente desde que tenha a autorização dos pais, adultos e idosos.

Segundo Bittencourt *et al.* (2020) existem duas formas de atendimento psicoterapêutico *on-line* o Síncrono que consiste na terapia através das TICs em tempo real como chat, áudio e videochamada, esse modelo chega mais perto do presencial, pois ele consiste no atendimento em tempo real. Já o assíncrono é o, atendimento que não acontece em tempo real a exemplo disso é a comunicação por e-mail, cartas, alguns pacientes se identificam mais com esse modelo devido à disponibilidade de horário.

## CONCLUSÃO

Nota-se que, com a flexibilização do atendimento *on-line* concedido pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) as práticas de psicoterapia e avaliação psicológica *on-line* vem ganhando outro *status* e desse modo contribuindo de forma positiva para a saúde mental da população assistida. É importante fresar, que o objetivo de comentar sobre essas práticas e informar as conquistas e desafios foram alcançados, pois, foi feito um breve apanhado das questões que envolve o atendimento *on-line* como, sigilo, contrato, ética, as contraindicações. Pode-se destacar que a principal conquista do atendimento *on-line*, foi a disseminação dessa nova forma de atendimento e a aceitação da população por essa ferramenta, isso mostra a eficácia que esse modelo de atendimento psicológico vem conquistando.

Os desafios ainda são muitos, desde o acesso e falta de *internet* ou tecnologias inadequadas para os psicólogos e pacientes, a falta de prática com essas ferramentas, a escassez de testes disponíveis para aplicação *on-line* e falta de políticas públicas que garantam de fato esse atendimento para os demais setores da saúde.

O estudo contribui para os profissionais e para a sociedade que precisam desse acesso e muitas vezes por falta de profissionais de forma presencial ou Tecnologias da informação e comunicação (TICs) não podem propor um atendimento ou avaliação psicológica para essas pessoas. O estudo tem as suas limitações devido ao tempo, e pouca literatura disponível na atualidade.

Fica a sugestão de novas pesquisas, voltadas para as inovações das práticas psicológicas em outros campos de atuação, bem como explorar outras atividades psicológicas que também estão sendo exploradas de forma *on-line*. Conclui-se que a pesquisa é importante para atuação e adequação do psicólogo nesse novo cenário que o mercado de trabalho está passando, então apesar das dificuldades encontradas o estudo é relevante para a construção e colaboração das novas práticas psicológicas.

## REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, H. B. *et al.* Psicoterapia on-line: uma revisão de literatura. **Diaphora**, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 41-46, 2020. DOI: <https://doi.org/10.29327/217869.9.2-6>. Disponível em: <http://www.sprgs.org.br/diaphora/ojs/index.php/diaphora/article/view/202/195>. Acesso em: 12 out. 2021.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). A Prática Psicológica na Pandemia: de norte a sul histórias de profissionais que precisaram encontrar alternativas em meio à crise. **Revista Diálogos**, Brasília, v. 17, n. 12, p. 1-88, 2021. Disponível em: [https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Revista\\_safios-da-psicologia-em-tempos-de-pandemia](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Revista_safios-da-psicologia-em-tempos-de-pandemia). Acesso em: 14 out. 2021. [2021.a\\_Dialogos\\_n12\\_A\\_Pratica\\_psicologica\\_na\\_pandemia-pagina\\_simples.pdf](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Revista_safios-da-psicologia-em-tempos-de-pandemia). Acesso em: 14 out. 2021.
- CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Inovações e Desafios da Psicologia: em tempos de pandemia. **Entrelinhas**, Rio Grande do Sul, n. 86, p. 1-28, 2020. Disponível em: <https://www.crprs.org.br/entrelinhas/edicao/8/inovacoes-e-de>. Acesso em: 14 out. 2021.
- MARASCA, A. R. *et al.* Avaliação psicológica on-line: considerações a partir da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) para a prática e o ensino no contexto à distância. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 37, p. 1-11, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200085>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/7ZC9NVCfHVJ7gqTss5P9dc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 out. 2021.
- MELO, B. D. *et al.* (org.). **Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: recomendações para gestores**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41030>. Acesso em: 14 out. 2021.
- NASCIMENTO, L. M. S.; RODRIGUES, C. R.; LACERDA, R. R. M. Elaboração de um procedimento assistencial, em psicologia hospitalar, no contexto da pandemia do COVID-19. **Revista de Ensino, Ciência e Inovação em Saúde**, Petrolina, v. 2, n. 1, p. 69-74, 2021. DOI: <https://doi.org/10.51909/recis.v2i1.53>. Disponível em: <http://recis.huunivasf.ebserh.gov.br/index.php/recis/article/view/53/37>. Acesso em: 14 out. 2021.
- RODRIGUES, C. G.; TAVARES, M. A. Psicoterapia on-line: demanda crescente e sugestões para regulamentação. **Psicologia em Estudo**. Maringá, v. 21, n. 4, p. 735-744, 2016. DOI: <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v21i4.29658>. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=287149565018>. Acesso em: 15 out. 2021.
- ROTHER E, T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 1-2, 2007. DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>. Acesso em: 14 out. 2021.